

Nova licitação reduz número de radares e exclui faixas de ônibus da vigilância eletrônica



Um dos super-radares — cuja contratação está prevista no novo edital lançado ontem pela Emdec — será instalado na esquina das Avenidas Aquidaban e Francisco Glicério, no Centro de Campinas

Thiago Rovêdo
tthiago.roviedo@rac.com.br

INFRAÇÕES DE TRÂNSITO

Campinas terá dois radares com alto poder de zoom e movimento

Tecnologia foi incluída no novo edital que contratará o total de 144 equipamentos

Uma nova tecnologia será implementada para fiscalização e aplicação de multas de trânsito em Campinas. Duas câmeras de segurança intituladas *speed dome* foram incluídas no novo edital publicado ontem no Diário Oficial do Município, que tem por objetivo a contratação da empresa que vai gerir a fiscalização eletrônica da cidade. As novas câmeras têm capacidade de monitoramento de grandes distâncias e podem ser movimentadas em todas as direções, o que possibilitará captar imagens de infrações de trânsito em alta qualidade. Os dois locais que receberão as câmeras com alto poder de cobertura e zoom são: a esquina da Rua Irmã Serafina com Avenida Moraes Sales e o cruzamento das Avenidas Aquidaban e Francisco Glicério.

Número de radares na cidade aumentará de 126 para 144

O novo edital foi lançado ontem pela Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec), após a polêmica causada no final de março com o anúncio da instalação de 58 novos radares e a decisão do prefeito Dário Saadi (Republicanos) de cancelar esse edital. Dessa vez, o novo edital prevê 18 radares a mais, o que aumentará de 126 para 144 o número de equipamentos de fiscalização na cidade.

No primeiro edital divulgado no mês passado, a Emdec aumentava o número de radares de 126 para 184 — crescimento de 46%. Após a publicação da notícia pela imprensa e inúmeras críticas da população, o prefeito Dário Saadi anunciou a suspensão do edital, alegando que não havia sido consultado sobre o assunto pela Emdec. "Dezoito novos radares serão instalados em locais onde ocorreram 51 mortes por acidentes de trânsito entre 2018 e 2021. Os locais onde esses equipamentos serão implantados ficam nas Avenidas John Boyd Dunlop, Ruy Rodriguez, Camúcio e Amoreiras", informou Diário, na ocasião.

No edital cancelado, os radares seriam distribuídos por toda a cidade em: 73 pontos de medidores de velocidade, outros 76 radars de avanço de semáforo, faixas de pedestres e velocidade, e 35 pontos em faixas exclusivas de ônibus e detecção de excesso de velocidade. No contrato em vigor, não há radares em faixas exclusivas; as multas são aplicadas por agentes da Emdec.

Novidades
O novo edital traz duas novidades em relação ao edital



O cruzamento das Avenidas Moraes Sales e Irmã Serafina também passará a ter a fiscalização eletrônica da nova tecnologia *speed dome*

Projeto que prevê maior transparência tramita na Câmara

Nesta semana, a Câmara de Campinas deu o primeiro passo para garantir maior transparência sobre o funcionamento dos inúmeros radares instalados na cidade — um dos pontos mais polêmicos na Administração Municipal. Os vereadores aprovaram em primeira discussão — quanto à legalidade — o projeto de lei, de autoria do vereador Luiz Cirilo (PSDB), que determina maior publicidade e acesso às informações a respeito das especificações dos aparelhos.

No projeto, o vereador obriga a Emdec a divulgar em seu site as informações referentes à quantidade de radares existentes nas vias da cidade; a identificação de cada aparelho, indicando se é fixo, portátil ou móvel; a marca, o modelo e o número de série do aparelho; a portaria que aprovou o modelo do aparelho; a certificação do Inmetro que autoriza sua operação na fiscalização de trânsito; a escala de fiscalização do trânsito, com os locais, os horários e a identificação dos aparelhos, a fim de que os

cidadãos saibam qual aparelho faz a fiscalização e tenham ciência do tempo e do lugar da fiscalização; eventuais autuações dos radares lavradas pelo Inmetro ou por entidade delegada por este. A Emdec informou que o site já contém informações sobre a fiscalização eletrônica no município, a relação de radares nas vias, o tipo de cada equipamento e sua finalidade, a legislação pertinente, entre outras. Além disso, segundo a empresa, Campinas cumpre todo o que preconiza a

Resolução Nº 798, de setembro de 2020, do Conselho Nacional de Trânsito (Contran). Contudo, vai esperar pela tramitação do projeto de lei para promover possíveis ajustes à nova legislação. A segunda votação do projeto de lei, que discutirá o mérito, deve ocorrer na próxima semana, mas a pauta das sessões ainda não foi divulgada pelo Legislativo. Caso seja aprovada pela Câmara Municipal, a matéria ainda precisa ser sancionada pelo prefeito Dário Saadi antes de entrar em vigor.

58 novos aparelhos

Estavam previstos no edital da Emdec, que foi cancelado pelo prefeito Dário Saadi

cretarias, por exemplo, mas até a publicação da reportagem não houve retorno. A fiscalização por radares existe desde 1995, visando flagrar motoristas que cometem infrações de trânsito e atuais. A fiscalização é realizada em tempo real, por agentes da mobilidade urbana alocados na Divisão de Controle Operacional da Emdec.

As câmeras são de uso compartilhado com a Central Integrada de Monitoramento de Campinas (CIMCamp).

O prazo para empresas interessadas apresentarem as propostas começa no dia 25 de abril e a abertura dos envelopes está marcada para o dia 4 de maio, às 9h30. A empresa selecionada terá quatro meses para instalar todos os equipamentos a partir do momento que receber a ordem de serviço da Emdec. A previsão é que tudo esteja instalado até o final do segundo semestre deste ano.

O contrato será de 30 meses e os valores não são divulgados. "Conforme previsto no artigo 34 da Lei 13.303/2016, nas licitações realizadas pelas empresas estatais, inclusive na modalidade pregão, o valor estimado do contrato é sigiloso. Assim, o orçamento que serviu de base para a licitação não é, inicialmente, revelado aos licitantes no edital", explicou a Emdec, por nota.

Os agentes de mobilidade urbana da Emdec e os radares de fiscalização registrarão, durante o ano de 2021 e no segundo semestre de 2020, mais de 103 multas de trânsito por hora na cidade. Foram aplicadas, nesses 18 meses, 1.362.055 penalidades no município. Em média, isso equivale a quase duas multas (1,74) por motorista, uma vez que Campinas tem 785.148 condutores habilitados, de acordo com o Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 5